

RESULTADOS 3T20



São Paulo, 13 de novembro de 2020 – A Smart Fit, líder no setor de fitness na América Latina, anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2020 (3T20). Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2019 (3T19), exceto quando indicado de outra forma.

Para permitir melhor comparação com períodos anteriores, os resultados do 3T20 e do 3T19 são apresentados sem o efeito do IFRS 16 /CPC 06 (R02) em todo documento. Os efeitos da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R02) são detalhados a partir da página 11.

DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020

- Academias: 865 unidades, representando 124 aberturas nos últimos 12 meses
788 unidades em operação no encerramento do 3T20 (91% do total)
- Clientes ^a: 2.818 mil clientes (+11,8%) no total, sendo 318 mil no segmento Digital
- Receita: R\$200,3 milhões, representando +197% vs. 2T20 e -59,0% vs. 3T19
- Custos e despesas ^b: Redução de R\$184,1 milhões (-45,5%) versus o 1T20
- EBITDA Ajustado ^c: R\$(24,6) milhões no 3T20, representando redução na perda de 80,5%, e R\$ 46,1 milhões no 9M20 (-88,7% vs. 9M19)
- Geração de caixa operacional ajustada ^d de R\$17,8 milhões no 9M20 (-94,3% vs. 9M19)

Destaque do terceiro trimestre de 2020 (R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Academias	865	741	16,7%			
Clientes - final do período ^a	2.818	2.520	11,8%			
Receita Líquida	200,3	488,5	-59,0%	670,1	916,9	-26,9%
EBITDA Ajustado ^b	(24,6)	136,6	-118%	46,1	405,9	-88,7%
Margem EBITDA Ajustada ^c	-12,3%	28,0%	-40,3pp	6,9%	44,3%	-37,4pp
Geração de caixa operacional ajustada ^d				17,8	313,5	-94,3%

(a) Inclui clientes de academias, microgyms e canal digital; (b) Exclui os efeitos do IFRS 16/CPC06 (R2) e os valores de depreciação e amortização; (c) Exclui os efeitos do IFRS 16/CPC06 (R2). Vide quadro na página 8 para a composição do EBITDA. (d) "Geração de caixa operacional ajustada" é o Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, mais os juros pagos sobre empréstimos, e ajuste para o pagamento de arrendamento de imóveis. Vide quadro na página 8 para a composição da Geração de caixa operacional ajustada.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A Companhia possui operações próprias no Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Argentina e Paraguai e operações franqueadas no Brasil, México (nestes dois países, em conjunto com academias próprias), El Salvador, Equador, Guatemala e República Dominicana. No 1T20, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da operação do Panamá, e seus resultados passaram a ser incluídos via equivalência patrimonial. A consolidação na Demonstração de Resultado para cada período é detalhada abaixo:

Operação	Reconhecimento na Demonstração de Resultado do período		Reconhecimento no Balanço Patrimonial do período	
	1T19 até 4T19	1T20 até 2T20	2T19	2T20
Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Argentina e Paraguai	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
Panamá	Royalties pelo uso da marca ^a	Equivalência patrimonial ^b	n/a	Investimento
El Salvador, Equador, Guatemala e República Dominicana ^c	Royalties pelo uso da marca	Royalties pelo uso da marca	n/a	n/a

(a) Operação no período era franqueada; (b) O Panamá se tornou uma operação própria no 1T20, com controle compartilhado com sócios locais; (c) Operações franqueadas até 30.06.2020.

Para melhor entendimento do seu negócio, a Companhia apresenta neste relatório:

- Informações operacionais: dados combinados de toda rede, incluindo as franquias internacionais e no Brasil
- Informações financeiras: dados consolidados das operações controladas.

IMPACTO DO COVID-19

Em consequência da pandemia do COVID-19, a Companhia fechou temporariamente todas suas academias, em todos países onde opera, em 19 de março de 2020, em linha com a recomendação dos órgãos públicos locais. A Companhia reabriu gradualmente as academias, principalmente, ao longo do 3T20, de acordo com as autorizações de funcionamento das autoridades, com 47% das academias em operação em 31 de julho e 91% das academias em operação em 30 de setembro de 2020.

Mesmo com o fechamento temporário, a Companhia manteve no encerramento do 3T20 uma sólida posição de caixa de R\$832 milhões, e vencimento de endividamento financeiro de curto prazo de R\$402 milhões nos próximos 12 meses, o que resulta em maior volume de caixa disponível para a condução da operação.

Dada a incerteza do impacto total da pandemia, a Companhia adotou medidas com foco na preservação do caixa e em respeito aos clientes e colaboradores. As principais ações adotadas foram:

- Congelamento dos planos durante o fechamento das academias, com a interrupção das cobranças de mensalidades e a manutenção da base de clientes.
- Renegociação de custos e despesas:
 - Imóveis: renegociação dos contratos de locação, com foco em obtenção de descontos pontuais.
 - Pessoal: a Companhia realizou a suspensão do contrato de trabalho ou redução na jornada para os colaboradores, observando as determinações das legislações trabalhistas locais.
 - Outras despesas: forte redução de gastos com contas de consumo, limpeza e marketing.
- Suspensão do início de construção de novas academias, e forte priorização adiamento dos serviços de manutenção de academias em operação.

Estas medidas trouxeram uma redução de gastos de R\$ 184,1 milhões (-45,5%) no 3T20 e de R\$215,4 milhões (-53,2%) no 2T20, em relação ao 1T20, considerando custos e despesas, e excluindo depreciação e amortização.

Na reabertura, as unidades adotaram, além das medidas exigidas pelas autoridades locais, o manual de reabertura das academias desenvolvido pela ACAD Brasil (Associação Brasileira de Academias) para garantir a segurança dos frequentadores de academias. O material foi construído seguindo orientações da OMS e do Ministério da Saúde, incorpora experiências da China, Hong Kong, Singapura e União Europeia, regiões onde a retomada de operação das academias foi realizado, e foi revisado por pesquisadoras da Universidade de São Paulo (USP).

Neste momento, não é possível estimar o impacto adicional do coronavírus nos resultados da Companhia, pois seu alcance dependerá das medidas adicionais adotadas pelos órgãos públicos para conter a pandemia. As decisões informadas serão reavaliadas constantemente pela Companhia de acordo com o desenrolar dos fatos, determinações e orientações das autoridades competentes.

DESTAQUES OPERACIONAIS
Rede de Academias

Unidades	Final do Período					Crescimento 3T20 vs.			Variação 3T20 vs.	
	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	3T19	2T20	4T19	3T19	2T20
Academias	741	826	850	851	865	124	14	39	+16,7%	+1,6%
Por Tipo										
Próprias	578	644	663	664	677	99	13	33	+17,1%	+2,0%
Franquias	163	182	187	187	188	25	1	6	+15,3%	+0,5%
Por Marca										
Smart Fit	704	789	813	815	830	126	15	41	+17,9%	+1,8%
Próprias	546	612	631	633	647	101	14	35	+18,5%	+2,2%
Brasil	294	315	323	324	332	38	8	17	+12,9%	+2,5%
México	137	154	159	160	166	29	6	12	+21,2%	+3,8%
Outros Am.Latina	115	143	149	149	149	34	-	6	+29,6%	-
Franquias	158	177	182	182	183	25	1	6	+15,8%	+0,5%
Brasil	126	140	145	145	148	22	3	8	+17,5%	+2,1%
México	5	8	10	10	10	5	-	2	+100%	-
Outros Am.Latina ^b	27	29	27	27	25	(2)	(2)	(4)	-7,4%	-7,4%
Bio Ritmo e O2	37	37	37	36	35	(2)	(1)	(2)	-5,4%	-2,8%
Próprias	32	32	32	31	30	(2)	(1)	(2)	-6,3%	-3,2%
Franquias	5	5	5	5	5	-	-	-	-	-
Por região										
Brasil	453	488	501	501	511	58	10	23	+12,8%	+2,0%
México	142	162	169	170	176	34	6	14	+23,9%	+3,5%
Outros Am.Latina	146	176	180	180	178	32	(2)	2	+21,9%	-1,1%
Microgyms	7	8	10	10	11	4	1	3	+57,1%	+10,0%
Brasil	5	6	8	8	9	4	1	3	+80,0%	+12,5%
Outros Am.Latina	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-

(a) A região "Outros América Latina" inclui as operações próprias da Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Panamá (a partir do 1T20), e as franquias em El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana e Panamá (até o 4T19); (b) Na aquisição da operação no Panamá no 1T20, 4 unidades Smart Fit - Franquias tornaram-se Próprias.

Base de Clientes

Clientes ('000)	Final do Período					Var. 3T20 vs. 3T19
	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	
Total	2.520	2.672	2.820	2.697	2.818	+11,8%
Em Academias	2.520	2.670	2.817	2.694	2.497	-0,9%
Por Tipo						
Próprias	1.979	2.084	2.218	2.132	1.959	-1,0%
Franquias	541	586	599	562	538	-0,6%
Por Marca						
Smart Fit	2.460	2.608	2.757	2.637	2.446	-0,6%
Próprias	1.925	2.030	2.165	2.082	1.915	-0,5%
Brasil	1.031	1.120	1.129	1.085	974	-5,5%
México	476	467	520	502	463	-2,8%
Outros Am.Latina ^a	418	442	516	494	478	+14,3%
Franquias ^d	534	579	592	555	531	-0,6%
Bio Ritmo e O2	60	61	60	57	51	-15,6%
Por região						
Brasil	1.503	1.628	1.646	1.572	1.437	-4,4%
México	491	490	551	532	493	+0,3%
Outros Am.Latina ^a	526	552	619	590	567	+7,8%
Em Microgyms^b	n/a	2	3	3	3	n/a
Em Digital^c	n/a	n/a	n/a	n/a	318	n/a

(a) A região "Outros América Latina" inclui para as operações próprias Argentina, Chile, Colômbia, Peru e Panamá (a partir do 1T20), e para franquias El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana e Panamá (até 4T19); (b) O número de clientes das microgyms começou a ser reportado no 4T19, com o crescimento da base de planos recorrentes vs. planos para aulas individuais; (c) O número de clientes do canal digital começou a ser reportado no 3T20, com a aquisição de plataforma digital e o crescimento da base de clientes neste canal. Clientes com planos que dão acesso a treinos presenciais e digitais são considerados somente no canal presencial (Academias ou Microgyms); (d) Na aquisição da operação no Panamá no 1T20, 4 unidades Smart Fit - Franquias tornaram-se Próprias.

Unidades abertas no final de cada período (2020)

	Unidades								Clientes ('000)							
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Em Academias	-	14	19	60	402	550	788	805	-	43	56	161	1.267	1.561	2.205	2.128
<i>% aberto^a</i>	0%	2%	2%	7%	47%	64%	91%	91%	-	2%	2%	6%	48%	61%	88%	88%
Por Tipo																
Próprias	-	-	-	24	307	395	601	613	-	-	-	64	977	1.163	1.711	1.633
Franquias	-	14	19	36	95	155	187	192	-	43	56	97	290	397	494	495
Por região																
Brasil	-	14	19	37	371	465	505	517	-	43	56	101	1.185	1.366	1.430	1.413
México	-	-	-	21	29	68	175	178	-	-	-	58	80	188	489	447
Outros Am.Lat.	-	-	-	2	2	17	108	110	-	-	-	3	3	7	287	268

(a) total de academias abertas e clientes em academias abertas dividido pelo total de academias e total de clientes (tanto nas academias abertas quanto nas fechadas) no mês; (b) A região "Outros América Latina" inclui para as operações próprias Argentina, Chile, Colômbia, Peru e Panamá (a partir do 1T20), e para franquias El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana e Panamá (até 4T19);

No 3T20 a Companhia continuou tendo impacto significativo do fechamento temporário das academias, iniciado em 19 de março de 2020, por conta do COVID-19. Ao longo do período, houve a reabertura gradual de grande parte das unidades e a retomada das inaugurações das obras que estavam em andamento, em linha com a recomendação dos órgãos públicos locais onde a Companhia opera. Houve forte evolução na reabertura das unidades, com 788 academias em operação no final do 3T20, representando 91% do total da Companhia, versus 7% em operação no final do 2T20. Brasil, México e Colômbia estavam com quase 100% de suas unidades em operação, enquanto Chile e Peru permaneciam totalmente fechados.

A Companhia encerrou o 3T20 com 2.818 mil clientes, um crescimento de 11,8% versus o 3T19, com destaque para o segmento Digital, que acrescentou 318 mil clientes. Durante a quarentena, a Companhia focou na expansão de suas ofertas digitais, com destaque para o Treine em Casa e o Queima Diária. O Treine em Casa é uma plataforma de treinos rápidos, com acesso gratuito pelo site da Smart Fit para clientes e não clientes, lançada em março. Ele teve 24 milhões de acessos na América Latina até setembro, mantendo a visibilidade da marca e a interação com os usuários no período. A Companhia adquiriu em julho o Queima Diária, o líder em streaming de treinos no Brasil, que oferece acesso a mais de 50 programas por R\$ 359 anuais. A base de clientes do Queima Diária cresceu 103% entre março e setembro, e manteve um ritmo de crescimento acima de 100% a.a. após julho, mês em que houve reabertura das academias nas principais cidades do Brasil.

No segmento de Academias, o número de clientes teve uma redução de 0,9% em relação ao 3T19, devido ao impacto da pandemia. A queda é gerada por (i) maior volume de cancelamentos após a reabertura devido período que as unidades ficaram fechadas; e (ii) menor volume de vendas, devido à menor circulação da população nas cidades (mesmo após o término das quarentenas), e à não realização de esforços de marketing (mídia e promoções) pela Smart Fit, dado o contexto de mobilidade reduzida da população. Para preservar a base de alunos, a Smart Fit permitiu o congelamento temporário dos planos pelos seus clientes após a reabertura das academias, sem a cobrança de mensalidades. Em 30 de setembro de 2020, havia 296 mil planos congelados, ou 13,4% da base de clientes das academias em funcionamento na América Latina. Estes efeitos se reduziram com o aumento da circulação da população, e com o maior tempo após a reabertura das academias. Em outubro, as academias Smart Fit no Brasil (país com maior tempo após a reabertura) tiveram vendas de 100% do número de planos versus fevereiro de 2020, e a base de planos congelados caiu para 252 mil clientes (11,8% do total em funcionamento).

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (sem os efeitos do IFRS 16 /CPC 06 (R02))

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Receita Bruta	221,5	528,6	-58,1%	946,4	1.523,1	-37,9%
Receita Líquida	200,3	488,5	-59,0%	870,4	1.405,4	-38,1%
Custo caixa dos serviços	(155,0)	(259,6)	-40,3%	(568,4)	(744,7)	-23,7%
Lucro bruto ajustado	45,3	228,8	-80,2%	302,0	660,7	-54,3%
Custo de abertura de novas unidades	(4,5)	(6,4)	-30,7%	(12,4)	(19,1)	-35,2%
Lucro bruto ajustado antes da abertura de novas unidades	49,8	235,2	-78,8%	314,4	679,8	-53,8%
<i>Margem bruta ajustada antes da abertura de novas unidades</i>	<i>24,9%</i>	<i>48,2%</i>	<i>-23,3 pp</i>	<i>36,1%</i>	<i>48,4%</i>	<i>-12,2 pp</i>
SG&A	(66,9)	(92,2)	-27,4%	(248,9)	(254,8)	-2,3%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>33%</i>	<i>18,9%</i>	<i>+15 pp</i>	<i>28,6%</i>	<i>18,1%</i>	<i>+10,5 pp</i>
Despesas com vendas	(21,6)	(35,7)	-39,7%	(86,9)	(98,1)	-11,5%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>10,8%</i>	<i>7,3%</i>	<i>+3,4 pp</i>	<i>10,0%</i>	<i>7,0%</i>	<i>+3,0 pp</i>
Gerais e administrativas	(43,6)	(53,3)	-18,2%	(154,5)	(141,5)	+9,2%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>21,8%</i>	<i>10,9%</i>	<i>+10,8 pp</i>	<i>17,8%</i>	<i>10,1%</i>	<i>+7,7 pp</i>
Despesas com abertura de novas unidades	(0,7)	(3,4)	-79,4%	(5,5)	(10,1)	-45,0%
Outras (despesas) receitas	(1,1)	0,3	n/a	(1,9)	(5,1)	-61,6%
Equivalência patrimonial	(3,0)	0,0	n/a	(7,1)	0,0	n/a
EBITDA Ajustado	(24,6)	136,6	-118%	46,1	405,9	-88,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>-12,3%</i>	<i>28,0%</i>	<i>-40,3 pp</i>	<i>5,3%</i>	<i>28,9%</i>	<i>-23,6 pp</i>
EBITDA Ajustado antes dos gastos com abertura de novas unidades	(19,4)	146,5	n/a	64,0	435,1	-85,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada antes de reavaliação de investimento e dos gastos com novas unidades</i>	<i>-9,7%</i>	<i>30,0%</i>	<i>-39,7 pp</i>	<i>7,4%</i>	<i>31,0%</i>	<i>-23,6 pp</i>
Depreciação e amortização	101,0	76,5	+31,9%	289,5	213,9	+35,4%
Lucro líquido	(162,8)	(6,9)	n/a	(398,7)	(3,8)	n/a

(a) "Custo caixa dos serviços" e "Lucro bruto caixa" excluem depreciação. "Lucro bruto caixa antes da abertura de novas unidades" exclui depreciação e custos com aberturas de novas unidades. Veja seção "Lucro Bruto" para o memorial de cálculo destas medições; (b) "Despesas com vendas" exclui despesas com aberturas de novas unidades; (c) "Despesas gerais e administrativas" exclui depreciação; (d) Veja seção "Composição do EBITDA" para o memorial de cálculo desta medição; (e) exclui efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias.

RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

Componentes da receita

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Receita Bruta	221,5	528,6	-58,1%	946,4	1.523,1	-37,9%
Mensalidades	178,2	466,0	-61,8%	759,9	1.335,4	-43,1%
Anuidades	31,5	34,0	-7,5%	125,1	111,2	+12,6%
Adesões	5,2	12,4	-57,9%	25,4	34,4	-26,2%
Outros	6,6	16,3	-59,4%	36,0	42,2	-14,7%
Impostos e deduções	(21,2)	(40,2)	-47,4%	(76,0)	(117,7)	-35,4%
Receita Líquida	200,3	488,5	-59,0%	870,4	1.405,4	-38,1%

Receita por Marca e Região

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Smart Fit	166,3	436,3	-61,9%	767,5	1.252,6	-38,7%
Brasil	118,7	235,4	-49,6%	435,9	690,9	-36,9%
México	36,8	103,1	-64,3%	191,9	297,5	-35,5%
Outros Am. Latina	10,8	97,7	-88,9%	139,7	264,2	-47,1%
Bio Ritmo e O2	9,9	40,2	-75,3%	54,4	120,1	-54,8%
Outras	24,1	12,0	+101,4%	48,6	32,7	+48,5%
Total	200,3	488,5	-59,0%	870,4	1.405,4	-38,1%
Receita internacional	54,6%	42,3%	+12,3 pp	44,2%	41,6%	+2,6 pp

(a) "Outros Am.Latina" considera somente operações próprias controladas na região (Colômbia, Chile, Peru, Argentina e Paraguai); (b) "Outras" inclui royalties recebidos de franquias no Brasil e internacionais, e outras marcas operadas pela Companhia.

A receita líquida no 3T20 foi de R\$200,3 milhões, uma redução de 59,0%, impactada pelo funcionamento de parte das academias próprias. As academias tiveram reabertura gradual ao longo do período, evoluindo de 7% em operação no final de junho para 91% no final de setembro, o que gerou aumento de 197% na receita vs. 2T20. Os clientes tiveram a cobrança de mensalidades congelada durante o período de fechamento, sendo realizada a cobrança da manutenção anual, taxa de adesão e pendências de pagamentos existentes antes do fechamento. Desta forma, a receita com anuidades teve leve redução (-7,5%), e os demais componentes da receita tiveram maiores reduções associadas ao fechamento das unidades durante o período da pandemia.

A redução de receita por região foi proporcional ao cronograma de reabertura. O Brasil iniciou a reabertura de forma relevante em julho, com abertura média no período de 73% das academias. No México, a abertura relevante se iniciou em setembro, sendo que as academias na Cidade do México (cidade onde ficam 36% das unidades do país) abriram somente em 21 de setembro, com abertura média no período de 38%. Na região Outros América Latina, a abertura média no período foi de 14%, com a abertura das academias na Colômbia em setembro, e as academias no Chile e Peru fechadas durante todo período.

CUSTO CAIXA DOS SERVIÇOS PRESTADOS ^a

Custo caixa dos serviços prestados (R\$ milhões)				Var. 3T20 vs.		Var.% 3T20 vs.	
	3T20	1T20	3T19	1T20	3T19	1T20	3T19
Aluguéis de imóveis e condomínios	64,1	107,9	89,7	(43,9)	(25,7)	-40,6%	-28,6%
Despesas com pessoal e encargos	42,5	82,1	83,2	(39,6)	(40,6)	-48,2%	-48,8%
Despesas de consumo	22,4	50,9	38,5	(28,5)	(16,1)	-56,1%	-41,9%
Serviços de apoio operacional	14,0	28,9	27,5	(14,8)	(13,5)	-51,4%	-48,9%
Manutenções	7,9	17,5	16,2	(9,6)	(8,3)	-54,9%	-51,2%
Abertura de novas unidades	4,5	4,9	6,4	(0,4)	(2,0)	-8,0%	-30,5%
Outras despesas	(0,4)	1,8	(1,8)	(2,2)	1,5	-121,4%	-78,9%
Custo caixa dos serviços prestados ^a	155,0	294,0	259,6	(139,0)	(104,7)	-47,3%	-40,3%

(a) "Custo caixa dos serviços prestados" exclui os efeitos do IFRS16, depreciações e amortizações. O valor do aluguel dos imóveis é considerado nesta conta, incluindo os descontos obtidos durante a pandemia.

A Companhia obteve no 3T20 uma redução de R\$ 139,0 milhões dos custos caixa (excluindo depreciação e amortização) versus a base de custos pré-pandemia do 1T20, representando uma economia de 47,3%. As ações para redução de custo, tanto das unidades em operação quanto das fechadas, continuaram sendo uma prioridade, para minimizar o impacto no caixa, e incluíram:

- Imóveis: renegociação dos contratos de locação, com foco em obtenção de descontos durante todo período de fechamento e após a reabertura, com redução de R\$ 43,9 milhões ou 40,6%;
- Pessoal: foi realizada a suspensão do contrato de trabalho ou redução na jornada para todos os colaboradores, observando as determinações das legislações trabalhistas locais e das medidas de preservação de emprego durante a pandemia (nos países onde os governos adotaram este tipo de medidas). As equipes retornaram gradualmente ao regime normal de trabalho à medida que as unidades de cada região reabriram. A redução de despesa com pessoal foi de R\$ 39,6 milhões ou 48,2%.
- Forte redução de gastos com contas de consumo, limpeza (serviços operacionais) e manutenção.

LUCRO BRUTO

Lucro Bruto (R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Lucro bruto	(52,5)	154,6	-134%	19,8	444,6	-95,6%
<i>% Receita líquida</i>	<i>-26,2%</i>	<i>31,7%</i>	<i>-57,9 pp</i>	<i>2,9%</i>	<i>48,5%</i>	<i>-45,5 pp</i>
(-) Depreciação	(97,9)	(74,2)	+31,9%	(282,3)	(216,1)	+30,6%
Lucro (prejuízo) bruto caixa	45,3	228,8	-80,2%	302,0	660,7	-54,3%
<i>Margem bruta caixa</i>	<i>22,6%</i>	<i>46,8%</i>	<i>-24,2 pp</i>	<i>45,1%</i>	<i>72,1%</i>	<i>-27,0 pp</i>
(-) Custo de abertura de novas unidades	(4,5)	(6,4)	-30,7%	(12,4)	(19,1)	-35,2%
Lucro bruto caixa antes das aberturas de novas unidades	49,8	235,2	-79%	314,4	679,8	-53,8%
<i>Margem bruta caixa antes das aberturas de novas unidades</i>	<i>24,9%</i>	<i>48,2%</i>	<i>-23 pp</i>	<i>46,9%</i>	<i>74,1%</i>	<i>-27,2 pp</i>

(a) "Custo caixa dos serviços" exclui depreciação e amortização; (b) "Lucro bruto caixa" exclui depreciação e amortização; (b) "Lucro bruto caixa antes das aberturas de novas unidades" exclui depreciação, amortização e custos com abertura de novas unidades

O lucro bruto caixa no 3T20 foi de R\$45,3 milhões, o que representa uma reversão do prejuízo bruto caixa do 2T20 (-R\$52,0 milhões) por conta da reabertura de unidades, e uma redução de R\$183,5 milhões em relação ao 3T19, impactado principalmente pela redução de R\$ 288,2 milhões na receita líquida, devido ao fechamento temporário das academias, compensado parcialmente pela diminuição de R\$ 104,7 milhões no custo caixa dos serviços prestados em relação do 3T19, obtida com a implementação de medidas de reduções de custo adotadas.

DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ milhões)	3T20	1T20	3T19	Var. 3T20 vs.		Var.% 3T20 vs.	
				1T20	3T19	1T20	3T19
Despesas com vendas	21,6	45,5	35,7	(23,9)	(14,2)	-52,6%	-39,7%
Gerais e administrativas	43,6	61,4	53,3	(17,8)	(9,7)	-29,0%	-18,2%
Despesas com abertura de novas unidades	0,7	4,1	3,4	(3,4)	(2,7)	-82,8%	-79,4%
Total	65,8	111,0	92,5	(45,1)	(26,6)	-40,7%	-28,8%

As despesas com marketing e vendas foram de R\$21,6 milhões no 3T20, uma redução de R\$ 23,9 milhões (-52,6%) em relação a base de despesas pré-pandemia do 1T20. As despesas gerais e administrativas foram de R\$43,6 milhões, com redução de 29,0% versus o 1T20, através de ações de redução de gastos durante o período, incluindo a suspensão do contrato de trabalho ou redução da jornada para os colaboradores. As equipes retornaram gradualmente ao regime normal de trabalho à medida que as unidades de cada região reabriram.

EBITDA
Composição do EBITDA

Composição do EBITDA (R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Lucro (prejuízo) líquido	(162,8)	(6,9)	n/a	(398,7)	(3,8)	n/a
(-) IR & CSLL	(6,1)	8,2	-174%	0,4	32,2	-98,6%
(-) Resultado Financeiro	43,3	58,8	-26,5%	154,8	163,7	-5,4%
(-) Depreciação	101,0	76,5	+31,9%	289,5	213,9	+35,4%
EBITDA Ajustado	(24,6)	136,6	-118%	46,1	405,9	-88,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>-12,3%</i>	<i>28,0%</i>	<i>-40,3 pp</i>	<i>6,9%</i>	<i>44,3%</i>	<i>-37,4 pp</i>
(-) Custos e despesas com abertura de novas unidades	(5,2)	(9,9)	-47,7%	(17,9)	(29,2)	-38,6%
EBITDA Ajustado antes de gastos com abertura de novas unidades	(19,4)	146,5	-113%	64,0	435,1	-85,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada antes de gastos com abertura de novas unidades</i>	<i>-9,7%</i>	<i>30,0%</i>	<i>-39,7 pp</i>	<i>9,6%</i>	<i>47,5%</i>	<i>-37,9 pp</i>

(a) "Custo e despesas com abertura de novas unidades" são os custos de uma nova academia, incorridos até o mês de sua abertura (inclusive), mais as despesas de vendas diretamente relacionados com a inauguração desta unidade, incorridas até o 2º mês após sua abertura.

O EBITDA Ajustado no 3T20 foi de R\$(24,6) milhões, em comparação com R\$ 136,6 milhões no 3T19. O EBITDA Ajustado no período foi impactado principalmente pelo fechamento das academias Smart Fit, compensado parcialmente pelas ações de redução de custo e despesas.

Nos 9M20, o EBITDA Ajustado foi de R\$46,1 milhões, se mantendo positivo mesmo com o fechamento de praticamente todas academias durante o 2T20 e parte do 3T20, por conta principalmente da redução de gastos de R\$399,5 milhões versus o 1T20, incluindo custos e despesas.

EBITDA por Região

EBITDA (R\$ milhões)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
Brasil	(3,4)	60,5	n/a	1,6	192,1	-99,1%
México	(0,9)	37,3	n/a	42,9	111,7	-61,6%
Outros América Latina	(16,8)	26,6	n/a	9,1	89,9	-89,9%
Sub-total	(21,1)	124,4	n/a	53,6	393,7	-86,4%
Eliminação	(3,5)	0,0	-	(7,6)	0,0	-
Total	(24,6)	124,4	n/a	46,1	393,7	-88,3%

(a) "Outros Am. Latina" considera somente operações próprias na região (Colômbia, Chile, Peru, Argentina e Paraguai); (b) "Eliminação" é o resultado da equivalência patrimonial de joint ventures em novos negócios da Companhia que não foram considerados no Sub-total.

O EBITDA no Brasil e no México foi próximo de zero no 3T20, versus R\$(99,4) milhões e R\$ (7,8) milhões respectivamente no 2T20, indicando uma rápida recuperação do resultado das operações após a reabertura das academias, que ocorreu principalmente ao longo do 3T20.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

A Companhia apresentou um prejuízo líquido no período de R\$(162,8) milhões, versus R\$(6,9) milhões no 3T19. Esta variação é resultado principalmente da redução do EBITDA da Companhia em R\$ 161,3 milhões.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Este quadro considera os efeitos do IFRS 16.

Fluxo de caixa (R\$ milhões)	9M20	9M19	Varição
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(474,1)	(28,9)	(474,1)
Depreciações e amortizações	506,2	392,1	506,2
Baixa de intangível e imobilizado	45,0	19,3	45,0
Juros provisionados sobre empréstimos, mútuos e variação cambial	203,1	120,1	203,1
Juros provisionados sobre arrendamentos	31,1	116,3	31,1
Outros	11,5	5,8	11,5
Varição no capital de giro	(67,6)	(92,4)	(67,6)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	255,2	532,2	255,2
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(173,4)	(79,4)	(173,4)
Juros pagos sobre arrendamentos	(156,7)	(63,7)	(156,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31,8)	(13,9)	(31,8)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(106,7)	375,2	(106,7)
(+) Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	173,4	79,4	173,4
(-) Pagamento de arrendamento de imóveis	(48,9)	(141,1)	(48,9)
Geração de caixa operacional ajustada	17,8	313,5	17,8

(a) "Pagamento de arrendamento de imóveis" considera o valor total pago em arrendamento de imóveis (contraprestações e crédito fiscal de juros), conforme apresentado na nota explicativa 12. Operações de Arrendamento Mercantil

A geração de caixa operacional ajustada nos 9M20 foi de R\$17,8 milhões, mesmo com o fechamento das unidades por praticamente todo o 2T20 e parcialmente no 3T20, com redução de R\$295,7 milhões versus o caixa gerado nos 9M19, impactado principalmente pela redução na receita relacionada à suspensão das atividades durante a pandemia, compensada parcialmente pela redução de gastos.

CAPEX

Capex (R\$ milhões)				Var. 3T20 vs.		9M20	9M19	Varição
	3T20	1T20	3T19	1T20	3T19			
Capex	121,5	239,0	226,9	-49,2%	-46,5%	406,1	540,9	-24,9%
Expansão	102,5	202,0	179,9	-49,2%	-43,0%	341,9	424,1	-19,4%
Manutenção	11,8	23,7	39,3	-50,3%	-70,0%	40,4	91,3	-55,8%
Projetos de inovação	3,4	6,0	1,9	-43,0%	+77,6%	11,0	14,7	-25,1%
Corporativo	3,7	7,3	5,8	-48,8%	-36,1%	12,7	10,8	+18,1%

O capex no 3T20 foi reduzido para R\$121,5 milhões, uma variação de (49,2)% em relação ao 1T20 e de (46,5)% em relação ao 3T19. Para preservar sua posição de caixa, a Companhia suspendeu o início de construção de novas academias, paralisou temporariamente as obras de unidades em construção que estavam em estágios iniciais, e adiou serviços de manutenção de academias em operação.

O capex de expansão realizado no 3T20 foi direcionado para as unidades próprias que estavam em obras no final do 1T20. Destas, a Companhia inaugurou 14 durante o 3T20, e tinha 43 unidades em construção, sendo 8 unidades com obras finalizadas, cuja inauguração está aguardando a autorização das autoridades locais para a reabertura de academias.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Caixa e endividamento (R\$ milhões)	3T20	2T20	1T20	4T19	3T19
Caixa e equivalentes	832	1.163	1.346	1.351	832
Endividamento financeiro	2.822	2.890	2.739	2.402	2.822
Por natureza:					
Empréstimos e debêntures	2.597	2.669	2.528	2.207	2.597
Passivo de arrendamento - equipamentos	225	221	211	196	225
Por vencimento:					
Curto prazo	402	561	249	234	402
Longo prazo	2.420	2.329	2.490	2.168	2.420
Dívida Líquida	1.990	1.727	1.392	1.051	1.990
Dívida Líquida/EBITDA LTM	8,94	4,22	1,94	1,66	8,95

(a) nesta tabela, "Dívida Líquida" utiliza a definição de dívida líquida das debêntures da Companhia: empréstimos, financiamentos e arrendamento operacional (excluindo arrendamento de imóveis) com instituições financeiras, de curto e longo prazo, menos caixa e equivalentes, incluindo o caixa usado nas garantias para as debêntures da Companhia; (b) Endividamento financeiro utiliza a definição de endividamento das debêntures da Companhia, que inclui a partir do 1T19 o passivo de arrendamento operacional de equipamentos, e exclui o passivo de arrendamento operacional de imóveis; (c) o indicador "Dívida Líquida/EBITDA" utiliza a definição de dívida líquida e EBITDA das debêntures da Companhia, que inclui o resultado pro-forma das operações adquiridas durante o período e os efeitos do IFRS16 no EBITDA.

No encerramento do 2T20, a Companhia tinha R\$832 milhões em caixa, mantido principalmente pelas ações adotadas para preservação de sua posição de caixa. A relação de caixa/endividamento financeiro de curto prazo era de 2,44x.

O índice de dívida líquida / EBITDA atingiu 8,94x por conta da redução do EBITDA pelo fechamento temporário das academias. Em relação à 4ª emissão de debêntures da Companhia, a Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 26 de junho de 2020, entre outros temas, aprovou (i) a alteração do limite do indicador de dívida líquida/EBITDA, que não será medido no 2º e 3º trimestres de 2020, e terá limite de 6,75x no 4º trimestre de 2020 e 1º trimestre de 2021; e (ii) amortização extraordinária de R\$ 130 milhões, realizada no 3T20. A maior parte dos contratos de empréstimo bancário da Companhia possui somente medição anual do índice de dívida líquida / EBITDA, no encerramento do exercício social, e foi obtido *waver* para todos contratos com medição trimestral. Com estas iniciativas, a Companhia estava adimplente com suas obrigações em todos contratos financeiros em 30 de setembro de 2020.

A Companhia manteve um perfil de vencimentos da dívida alongado, em linha com sua geração de caixa operacional no curso normal dos negócios, e a captação de dívida em moeda local, em cada país onde opera. No final do 3T20, o cronograma de vencimento do endividamento financeiro era:

Endividamento financeiro (R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Total	82	451	433	532	445	466	413	2.822
Brasil	40	105	43	166	167	411	413	1.344
México	15	76	149	160	120	43	-	563
Outros Am. Latina	27	270	242	206	158	12	-	915

(a) nesta tabela, "Endividamento financeiro" é definido como empréstimos, financiamentos e leasing com instituições financeiras, de curto e longo prazo; (b) "Outros Am. Latina" inclui endividamento financeiro na Colômbia, Chile e Peru.

IMPACTO DA ADOÇÃO DO IFRS 16

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 a norma IFRS 16 / CPC 06 (R02) – Operações de arrendamento. A aplicação da norma afetou substancialmente a contabilização de contratos de aluguel dos espaços nos quais funcionam as academias da Companhia. Os compromissos futuros dos contratos de aluguel são reconhecidos como passivos de arrendamento, e o direito de uso dos espaços é reconhecido como um ativo de mesmo valor. Para fins de efeitos no resultado, os pagamentos fixos de aluguel são substituídos por uma depreciação do direito de arrendamento e uma despesa financeira sobre o passivo de arrendamento. Os pagamentos variáveis de aluguel continuam sendo reconhecidos como custo dos serviços prestados.

A Companhia optou na adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2) pelo método retrospectivo modificado (aplicado somente a partir de 1º de janeiro de 2019. Os impactos do IFRS 16 /CPC 06(R2) nos resultados da Companhia são detalhados abaixo.

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	3T20			3T19			9M20			9M19		
	Rep.	Imp. IFRS 16	Exc. IFRS 16									
Receita Líquida	200,3		200,3	488,5		488,5	870,4		870,4	1.405,4		1.405,4
Custo dos serviços	(280,1)	(27,3)	(252,9)	(311,6)	22,3	(333,8)	(898,2)	(47,6)	(850,6)	(898,6)	62,2	(960,8)
Aluguéis ^a	(20,4)	45,7	(66,1)	(18,7)	78,7	(97,4)	(61,7)	163,4	(225,1)	(43,6)	224,5	(268,1)
Depreciação e amortização (custo)	(170,9)	(73,0)	(97,9)	(130,6)	(56,4)	(74,2)	(493,2)	(210,9)	(282,3)	(378,5)	(162,3)	(216,1)
Lucro bruto	(79,8)	(27,3)	(52,5)	176,9	22,3	154,6	(27,8)	(47,6)	19,8	506,8	62,2	444,6
SG&A	(70,4)	(0,3)	(70,0)	(94,8)	(0,2)	(94,5)	(256,2)	0,0	(256,2)	(252,8)	(0,2)	(252,5)
Despesas com vendas	(21,6)		(21,6)	(35,7)	-	(35,7)	(86,9)		(86,9)	(98,1)		(98,1)
Gerais e administrativas	(43,0)	0,6	(43,6)	(50,6)	2,7	(53,3)	(151,9)	2,6	(154,5)	(138,8)	2,7	(141,5)
Aluguéis	(0,6)	0,6	(1,2)	0,1	2,7	(2,6)	(1,3)	2,6	(3,9)	(1,7)	2,7	(4,4)
Despesas com abertura de novas unidades	(0,7)	-	(0,7)	(3,4)	-	(3,4)	(5,5)		(5,5)	(10,1)		(10,1)
Depreciação e amortização (despesa)	(4,1)	(1,0)	(3,1)	(5,3)	(2,9)	(2,3)	(9,9)	(2,6)	(7,3)	(0,7)	(2,9)	2,3
Outras (despesas) receitas	(1,1)	-	(1,1)	0,3	-	0,3	(1,9)		(1,9)	(5,1)		(5,1)
Equivalência patrimonial	(3,0)	-	(3,0)	-	-	-	(7,1)		(7,1)	-		-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(153,2)	(27,6)	(125,6)	82,1	22,0	60,1	(291,0)	(47,5)	(243,5)	254,0	62,0	192,0
Resultado Financeiro	(49,2)	(5,9)	(43,3)	(100,8)	(42,0)	(58,8)	(183,0)	(28,2)	(154,8)	(282,9)	(119,2)	(163,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social	6,1	-	6,1	(8,2)	-	(8,2)	(0,4)		(0,4)	(32,2)		(32,2)
Lucro líquido	(196,3)	(33,6)	(162,8)	(26,9)	(20,0)	(6,9)	(474,5)	(75,8)	(398,7)	(61,1)	(57,3)	(3,8)

Nota: nesta tabela, "Rep." = Reportado; "Imp. IFRS16" = Impacto da adoção do IFRS 16; "Exc. IFRS 16" = resultado excluindo o impacto do IFRS 16; (a) o valor de aluguéis inclui os valores gastos com abertura de novas unidades.

Impactos do IFRS 16 na composição do Lucro Bruto excluindo depreciação e amortização e do EBITDA

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	3T20			3T19			9M20			9M19		
	Rep.	Imp. IFRS 16	Exc. IFRS 16									
Lucro bruto	(79,8)	(27,3)	(52,5)	176,9	22,3	154,6	(27,8)	(47,6)	19,8	506,8	62,2	444,6
(-) Depreciação e amortização (custo)	170,9	73,0	97,9	130,6	56,4	74,2	493,2	210,9	282,3	378,5	162,3	216,1
Lucro bruto exc. depreciação e amortização	91,1	45,7	45,3	307,5	78,7	228,8	465,4	163,4	302,0	885,2	224,5	660,7
<i>Margem Bruta excl. depreciação e amortização</i>	<i>45,5%</i>		<i>22,6%</i>	<i>63,8%</i>		<i>48,3%</i>	<i>53,5%</i>		<i>34,7%</i>	<i>63,0%</i>		<i>47,0%</i>
Lucro líquido	(196,3)	(33,6)	(162,8)	(26,9)	(20,0)	(6,9)	(474,5)	(75,8)	(398,7)	(61,1)	(57,3)	(3,8)
(-) IR & CSLL	(6,1)	-	(6,1)	8,2	-	8,2	0,4	-	0,4	32,2	0,0	32,2
(-) Resultado Financeiro	49,2	5,9	43,3	100,8	42,0	58,8	183,0	28,2	154,8	282,9	119,2	163,7
(-) Depreciação e amortização	175,0	74,0	101,0	135,9	59,3	76,5	503,1	213,5	289,5	379,1	165,3	213,9
EBITDA	21,7	46,4	(24,6)	218,0	81,4	136,6	212,1	166,0	46,1	633,2	227,2	405,9
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11%</i>		<i>-12%</i>	<i>45,3%</i>		<i>29,8%</i>	<i>24,4%</i>		<i>5,3%</i>	<i>45,1%</i>		<i>28,9%</i>

Nota: nesta tabela, "Rep." = Reportado; "Imp. IFRS16" = Impacto da adoção do IFRS 16; "Exc. IFRS 16" = resultado excluindo o impacto do IFRS 16

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	3T20	4T19
CIRCULANTE	1.108.126	1.633.705
Caixa e equivalentes de caixa	798.105	1.351.381
Contas a receber de clientes	153.691	137.043
Impostos a recuperar	90.920	90.873
Outros	65.410	54.408
NÃO CIRCULANTE	6.838.181	5.780.312
Imobilizado	2.404.198	2.094.242
Direito de uso de arrendamento	2.542.351	2.331.096
Intangível	1.505.858	1.185.860
Investimentos	121.511	5.292
Outros	264.263	163.822
TOTAL DO ATIVO	7.946.307	7.414.017
PASSIVO	3T20	4T19
CIRCULANTE	1.154.443	1.173.122
Empréstimos, financiamentos e debêntures	326.467	163.479
Passivo por arrendamento	327.708	527.378
Fornecedores	114.538	163.569
Receita diferida	137.757	100.966
Salários, provisões e contribuições sociais	57.279	49.493
Impostos e contribuições a recolher	28.145	60.602
Contas a pagar	131.624	45.157
Outros	30.925	62.478
NÃO CIRCULANTE	4.704.441	3.973.444
Empréstimos e financiamentos	2.270.311	2.043.171
Passivo por arrendamento	2.342.224	1.885.032
Contas a pagar a acionistas	36.006	1.006
Outros	55.900	44.235
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.087.423	2.267.451
Capital social	325.443	378.569
Reserva de capital	1.845.088	1.857.432
Reservas de lucros / prejuízos acumulados	(522.249)	(53.236)
Outros resultados abrangentes	414.826	57.687
Participação não controladora	24.315	26.999
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.946.307	7.414.017

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

	3T20	3T19	9M20	9M19
Receita Operacional Líquida	200.333	488.450	870.398	1.405.391
Custo dos Serviços Prestados	(280.145)	(311.575)	(898.205)	(898.612)
Lucro Bruto	(79.812)	176.875	(27.807)	506.779
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas	(22.262)	(39.186)	(92.399)	(108.191)
Gerais e administrativas	(47.027)	(55.865)	(161.817)	(139.498)
Equivalência patrimonial	(3.042)	-	(7.059)	-
Outras (despesas) receitas	(1.063)	301	(1.947)	(5.076)
Lucro antes do resultado financeiro	(153.206)	82.125	(291.029)	254.014
Resultado financeiro	(49.202)	(100.802)	(183.038)	(282.909)
Lucro antes do IR/CS	(202.408)	(18.677)	(474.067)	(28.895)
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.070	(8.178)	(437)	(32.182)
Lucro líquido	(196.338)	(26.855)	(474.504)	(61.077)

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

	9M20	9M19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes do IR e CS	(474.067)	(28.895)
Depreciações e amortizações	506.168	392.070
Baixa de intangível e imobilizado	44.964	19.258
Juros provisionados sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, mútuos e variação cambial	203.135	120.118
Juros provisionados sobre arrendamentos	31.130	116.297
Outros	11.467	5.815
Variação no capital de giro	(67.617)	(92.440)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	255.180	532.223
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(173.415)	(79.413)
Juros pagos sobre arrendamentos	(156.726)	(63.747)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31.766)	(13.904)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(106.727)	375.159
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições do ativo imobilizado	(413.048)	(540.943)
Adições do ativo intangível	(108.586)	(8.475)
Aquisição de controlada, líquido de caixa recebido	(55.000)	-
Aquisição de controlada em conjunto e não controlador	(21.098)	(12.451)
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	(17.146)	(2.540)
Aplicações financeiras	(36.767)	36.299
Outros	(4.877)	(20.002)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(656.522)	(548.112)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de empréstimos e custos	(199.336)	(1.258.189)
Captação de empréstimos	434.226	1.720.711
Pagamento de arrendamento	(85.021)	(178.625)
Aumento de capital - controladores	110	-
Contas a pagar a acionistas	614	(25.654)
Recompra de ações, líquida de recebimentos pela opção de ações exercidas	(30.580)	-
Dividendos pagos a controladores	-	(21.431)
Dividendos e redução de capital pagos	(489)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	119.524	236.812
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo inicial	1.351.381	666.780
Saldo final	798.105	737.925
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	90.449	7.286